

ADRIANO PERALTA

Com humor e singeleza de detalhes, delegado lança terceiro livro

Lançamento será no dia 15 de maio na Livraria Janina do Shopping Pantanal

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Todos nós temos aquele livro que é o mais especial de todos que já lemos – e que nos inspira por toda nossa vida. Com os escritores é a mesma coisa, talvez com um pouco mais de intensidade, já que o produto do seu trabalho é o mesmo e isso fica mais latente ainda, quando os relatos são sobre sua profissão.

Prova disso, é o livro ‘Memórias de um Chefe de Polícia’, escrito pelo delegado Adriano Peralta, que será lançado no dia 15 de maio na Livraria Janina do Shopping Pantanal em Cuiabá, das 19 às 21 horas.

O escritor esteve em Tangará da Serra e fez questão

de visitar a sede do Diário da Serra, onde falou de sua mais nova obra.

Nela é feita uma abordagem de segurança pública nos seus mais diversos aspectos, numa ótica de dentro para fora das instituições policiais. O autor consegue, através de uma linguagem simplificada, pontuar situações cotidianas do universo

“
Livro narra fatos marcantes ocorridos em Tangará da Serra

policial, com algumas doses de humor e singeleza de detalhes.

Além disso, narra fatos marcantes ocorridos em Tan-

gará da Serra, vivenciados bastante de perto pelo delegado, que residiu no Município de 1999 a 2002 e de 2004 a 2005, além de quatro anos e meio, quando atuou como advogado.

Como exemplo das lembranças vividas, podemos destacar o caso do “Cheirosinho, ocorrido em 2004. “Ele era moreno forte e destemido (...)Escolhia sempre as casas mais suntuosas e abusava do uso dos perfumes roubados- logo ganhou o apelido de ‘Cheirosinho’. (...) A cidade de 80 mil habitantes entrou em pânico. As ruas ficaram desertas à noite. Recordo-me de uma reunião na Câmara Municipal para tratar do Conselho de Segurança que teve que acabar mais cedo, em torno de 19:00 porque os presentes diziam que suas famílias estavam pedindo para eles retornarem logo para casa com medo do ‘Cheirosinho’ que estava solto”, narra



Escritor esteve em Tangará, visitando o Diário da Serra

um dos capítulos do livro de forma bastante humorada.

Segundo o autor, esse é seu terceiro livro, que dá mostras de que em breve seja necessário fazer a segunda tiragem,

tamanha sua aceitação. Além do lançamento em Cuiabá, o livro será também lançado na 25ª Bienal Internacional do Livro, no Anhembi, em São Paulo.

EM MAIO

BPW promove projeto pela igualdade salarial

As abordagens serão em combate a desigualdade de salários

Assessoria

Com o objetivo de conscientizar toda a população quanto a existência ainda de desigualdades de salários entre homem e mulher, e para que haja equidade entre homens e mulheres, a BPW de Tangará da Serra inicia o mês de maio com um projeto muito conhecido a nível Internacional o qual é desenvolvido em todo o Brasil pelas BPW's, que é denominado “Trabalho Igual, Salário Igual”.

“No referido projeto que estaremos realizando durante todo o mês de maio, haverá abordagens no sentido de combater a desigualdade de salários e agravamento da de-

sigualdade de remuneração entre mulheres e homens, impedir a diminuição do salário das mulheres que trabalham mais frequentemente, exigir que mulheres melhores qualificadas tenham oportunidade de assumirem postos de comando e ganhem igual aos homens nas mesmas condições, impedir que mulheres sejam submetidas aos estereótipos de gênero que ainda predominam em nossa força de trabalho que é muitas vezes agrupada em trabalho feminino e masculino”, explica

“
Devemos ter a consciência de que podemos estar nos cargos de chefia e direção

a associada da BPW Tangará da Serra, advogada Jaqueline Peres Lessi. “A nós mulheres devemos ter a consciência de que podemos estar nos cargos de chefia e direção, podemos ter salário e reconhecimento iguais, para que o “machismo” arraigado nas pessoas esteja cada vez mais distante da nossa realidade, implantando assim uma ideia de mudança para o futuro”.

Assim, o projeto desenvolvido pelo empreendedorismo rosa, deseja alertar a sociedade que houveram muitas exclusões das mulheres por longos anos, atribuindo a elas apenas alguns papéis, deixando as ocupações/cargos de destaque aos homens. “Ficamos por longos anos no banco do passageiro, esperando o dono do volante direcionar as ações de valia para o mundo do trabalho, o tempo de mudança é o hoje, o presente, o agora”.

Trabalho igual.

Salário igual.

